



GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 3T20

Rio de Janeiro, 09 de Novembro de 2020 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 3º trimestre de 2020 (3T20). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

09/11/2020

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 1,06/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 83,2 milhões

TELECONFERÊNCIA

10/11/2020 10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código conexão: Technos

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Luís Ricardo – Gerente Financeiro e de RI

Danielle Barbosa – Analista de Planejamento e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8904

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida com queda de 8,4% no 3T20, devido ao impacto do COVID-19
- Crescimento no preço médio de 5,3% e queda no volume de 15,5%
- Crescimento de 4,7 p.p. de margem bruta e R\$0,5M de Lucro Bruto vs. o 3T19
- Redução de 34,1% ou R\$12,1 milhões no SG&A, pelas ações de preservação de caixa
- EBITDA Ajustado positivo de R\$10,1 milhões no 3T20
- Endividamento líquido de R\$65,7 milhões no 3T20

R\$ milhões	3T19	3T20	%	2019	2020	%
Receita Bruta	87,5	76,9	-12,1%	253,6	149,9	-40,9%
Receita Líquida	73,0	66,9	-8,4%	211,5	126,6	-40,1%
Lucro Bruto	32,3	32,8	1,4%	60,1	53,7	-10,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>44,3%</i>	<i>49,0%</i>	<i>4,7p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>42,4%</i>	<i>14,0p.p.</i>
<i>SG&A</i>	<i>-35,7</i>	<i>-23,6</i>	<i>-34,1%</i>	<i>-106,6</i>	<i>-76,3</i>	<i>-28,4%</i>
Lucro Líquido	-2,6	3,7	-243,5%	-49,0	-31,0	-36,7%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-3,5%</i>	<i>5,5%</i>	<i>9,0p.p.</i>	<i>-23,2%</i>	<i>-24,5%</i>	<i>-1,3p.p.</i>
EBITDA Ajustado	1,2	10,1	767,2%	1,1	-18,5	-1828,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>1,6%</i>	<i>15,2%</i>	<i>13,6p.p.</i>	<i>0,5%</i>	<i>-14,6%</i>	<i>-15,1p.p.</i>
Volume de Relógios (mil)	594	502	-15,5%	1.745	978	-43,9%
Preço Médio (R\$/relógio)	145	152	5,3%	143	151	6,3%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

Os comentários da administração neste trimestre novamente tratarão de dois importantes tópicos de interesse da Companhia – Destaques do terceiro trimestre e Comentários sobre os impactos da COVID-19:

1. Destaques do terceiro trimestre de 2020

Como já indicado em demonstrações financeiras anteriores, a Companhia iniciou o ano de 2020 com o objetivo de acelerar a implementação de seu plano de turnaround e a melhora de sua performance. Entretanto, a partir de Março de 2020, a evolução da pandemia “COVID-19” no Brasil e as consequentes medidas de isolamento social como o fechamento de shopping centers e a limitação das atividades de varejo sacrificaram fortemente a venda de produtos e serviços da Companhia. Como contraponto ao impacto negativo de vendas registrado principalmente no segundo trimestre, a Companhia implementou várias ações para preservar seu caixa e reduzir despesas. O resultado positivo do terceiro trimestre é fruto da recuperação sequencial de vendas associada a busca por eficiência e rentabilidade demonstrada tanto na recuperação de margem bruta quanto na redução de despesas, conforme detalharemos a seguir.

A Receita Bruta do terceiro trimestre apresentou queda de 12,1% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. A variação, ainda que negativa, representa uma recuperação comparada aos números apresentados no segundo trimestre, momento de maior impacto da pandemia nas vendas da Companhia. Na visão de canais de venda, as vendas online e para clientes de e-commerce continuaram a se destacar, enquanto que os clientes especializados apresentaram recuperação importante após a reabertura das lojas e flexibilização das restrições de circulação.

No terceiro trimestre, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$32,8 milhões e Margem Bruta de 49,0%, comparado a R\$32,3 milhões e 44,3% no mesmo período do ano anterior. O ganho de 4,7p.p. de Margem Bruta é resultado do aumento de preços frente ao aumento do câmbio, da redução de descontos e das vendas promocionais, e do impacto positivo da terceirização da Assistência Técnica, ação que foi acelerada nos dois últimos trimestres.

Como resultado dos esforços de preservação de caixa de curto e longo prazo que vem sendo implementados, as despesas de vendas, gerais e administrativas foram reduzidas em 34,1% versus o mesmo período do ano anterior. Este resultado é fruto tanto de medidas temporais visando reduzir despesas e de saídas de caixa imediatas - como a suspensão e redução da jornada de trabalho em linha com as medidas provisórias do governo - como da aceleração do plano de turnaround estrutural da Companhia, incluindo a redução robusta do headcount da Companhia e a terceirização da rede de Assistência Técnica.

A Companhia apresentou EBITDA ajustado de R\$10,1 milhões comparado com R\$1,2 milhão no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é fruto da recuperação sequencial de vendas e principalmente das ações de proteção ao caixa, redução de despesas e aceleração do plano de turnaround que vem sendo tomadas desde o início da pandemia.

A Companhia totalizou R\$187,1 milhões em capital de giro no terceiro trimestre de 2020, aumento de R\$4,0 milhões versus o mesmo período do ano anterior. Este resultado é uma composição de redução de contas a receber, impactado pela redução de venda principalmente dos trimestres anteriores, e redução do estoque e contas a pagar - ambos impactados pela limitação de novas compras a partir de março. Importante ressaltar também que no trimestre, R\$ 27,5 milhões de saldo de fornecedores via carta de crédito foram substituídos por dívida bancária, e que no fechamento do terceiro trimestre, somente R\$0,6 milhão de cartas de crédito ainda permaneciam como saldo de fornecedores a pagar.

A dívida líquida do terceiro trimestre foi de R\$65,7 milhões, bastante próximo ao reportado no primeiro e segundo trimestres, estabilidade que só foi possível pelas ações de preservação de caixa e redução de saídas implementadas desde meados de março, quando começamos a sentir os impactos da pandemia. A composição da dívida líquida foi de R\$85,1 milhões de caixa e R\$150,8 milhões de dívida bruta, esta última com aumento de R\$20 milhões desde o último trimestre, devido principalmente a novas captações para substituição das cartas de crédito e pagamento de fornecedores.

Em linha com a estratégia de preservação de caixa adotada diante da evolução do COVID-19, a Companhia divulgou no início de Outubro o alongamento de cerca de 85% de suas dívidas financeiras com seus principais credores. Com esta negociação, a Companhia obteve alongamento de cerca de R\$119,9 milhões de reais, que passam a ter prazo médio de vencimento de 4,3 anos. A Companhia, com esta renegociação, reequilibra a sua estrutura de dívida às suas necessidades de fluxo de caixa de curto e longo prazo, preservando as suas capacidades financeira e operacional.

O resultado positivo do terceiro trimestre é consequência direta da recuperação progressiva de vendas, bem como da implementação bem sucedida de um plano de ação agressivo para preservação de caixa e aceleração do turnaround. Apesar de algumas ações citadas terem efeito temporal, a maioria das ações implementadas terão impacto positivo relevante na performance financeira e econômica de longo prazo da Companhia. Em especial, a implementação de reduções estruturais na base de custos da empresa durante o período da pandemia já demonstra benefícios tangíveis nos resultados da Companhia, mesmo frente a todos os desafios decorrentes do COVID-19.

2. Comentários sobre os impactos da COVID-19 e medidas tomadas pela Companhia

A evolução do COVID-19 a partir de Março trouxe impactos para a Companhia tanto do ponto de vista da força de trabalho, quanto do lado da oferta e da demanda para a comercialização de marcas, produtos e serviços. Para mitigar os efeitos da pandemia, a Companhia implementou ações importantes para preservar a saúde de seus colaboradores e da empresa, com um foco especial na preservação de caixa no curto prazo e na aceleração do turnaround de longo prazo.

Sobre o impacto na força de trabalho, a Companhia adotou regime de home office, suspendeu ou reduziu jornadas de trabalho, isolou grupos de risco e reduziu viagens não essenciais. Tais medidas vem sendo mantidas durante todo o período da pandemia, de forma mais restrita a partir de março e durante todo o segundo trimestre e, com flexibilizações gradativas - conforme recomendação dos órgãos competentes- ao longo do terceiro trimestre, sempre com o objetivo de preservar a saúde dos colaboradores.

Do lado da oferta de produtos, a Companhia não sofreu restrições no abastecimento de mercadorias por seus fornecedores. Apesar do atraso de aproximadamente um mês na reabertura das fábricas após o ano novo chinês no início deste ano, a maioria dos fornecedores asiáticos da Companhia reestabeleceu rapidamente suas operações. Além disso, a Companhia trabalha com cobertura de estoque que a permite passar por eventuais rupturas de curto prazo no suprimento de seus fornecedores internacionais sem impacto relevante no abastecimento aos seus clientes.

Do lado da demanda, tendo em vista a observada redução da atividade econômica mundial e no Brasil a partir de março de 2020, a nova pandemia do Coronavírus impactou a Companhia na demanda por seus produtos, na atividade de seus clientes, e na capacidade dos referidos clientes de cumprir prazos e termos de pagamento junto à Companhia. A empresa tem uma rede de distribuição bastante pulverizada e de baixa concentração com aproximadamente 9 mil clientes ativos em todo o território nacional, incluindo grandes magazines, lojas especializadas, atacadistas e lojas de e-commerce. Portanto, dada a característica fragmentada da rede de distribuição da Companhia, o impacto acima mencionado associado à demanda e à inadimplência varia de acordo com o perfil e característica de cada revendedor. Importante ressaltar que este

impacto foi mais sentido no mês de março e no segundo trimestre deste ano, e vem reduzindo sequencialmente conforme a recuperação da atividade econômica do país.

Outro impacto importante percebido a partir do agravamento da pandemia foi um aumento considerável da inadimplência, assim como aumento das solicitações de postergações de pagamento por parte dos clientes. A Companhia reforçou o time de cobrança e tem contado com o apoio do time comercial nas negociações com os clientes para melhorar os índices de recuperação de crédito. O início da reabertura das lojas e retomada da atividade operacional dos clientes, é outro fator que tem contribuído positivamente na redução da inadimplência sequencialmente. O aumento da inadimplência, assim como a estimativa futura deste impacto, gerou uma provisão adicional de crédito esperado de R\$1,4 milhão no terceiro trimestre de 2020.

Para enfrentar o cenário desafiador decorrente da pandemia de COVID-19, a Companhia criou um comitê de crise e adotou ações importantes visando preservar a saúde da empresa, proteger seu caixa no curto prazo e ao mesmo tempo acelerar a implementação de seu plano de turnaround com o objetivo de melhorar sua performance econômica no longo prazo. Além das ações já mencionadas acima, vale citar:

- Utilização de ferramentas tecnológicas para fomentar vendas à distância no atacado;
- Fomento da ativação da base comercial de mais de 9.000 clientes da Companhia, favorecendo vendas para clientes em áreas e canais menos impactados pela pandemia;
- Aceleração do e-commerce próprio, que apesar de ainda contribuir pouco na receita da Companhia, apresentou resultado melhor desde o início da pandemia;
- Redução robusta do headcount fixo e temporário a partir de abril de 2020.
- Redução de jornada para líderes e suspensão de contrato de trabalho para staff operacional, ambos normalizados a partir de outubro/2020
- Contingenciamento de despesas, eliminação de investimentos não essenciais, e implementação do orçamento base zero para reduzir estrutura de custos no longo prazo;
- Redução do volume de novas compras, otimizando o estoque em casa, reprogramando lançamentos futuros e retornando com o fluxo de reabastecimento gradativamente, considerando a manutenção de um mix saudável de vendas e o retorno a um nível adequado de cobertura;
- Adequação do plano fabril considerando a paralisação temporária das linhas de produção a partir de março até setembro de 2020, considerando a interrupção e o retorno gradativo do abastecimento;
- Reengenharia de produto visando redução de lead time e redução de custos de novas compras, contrapondo parcialmente a pressão cambial;
- Aumento seletivo de preços em todas as marcas buscando equilibrar competitividade e rentabilidade frente a pressão cambial;
- Negociação de prazos de pagamento mais alongados com fornecedores internacionais para novas compras, de acordo com a estratégia de retorno ao fluxo de abastecimento da Companhia;
- Conversão de parte relevante da estrutura de custos fixos para custos variáveis, por meio da terceirização de 9 filiais de assistência técnica e de serviços non-core na fábrica;
- Reforço nas atividades de análise de crédito e cobrança para incrementar conversão de caixa e mitigar riscos de inadimplência;
- Readequação da estrutura de liquidez e do perfil de endividamento da Companhia, processo concluído com sucesso em outubro de 2020 que permitiu adequar o perfil de endividamento da

Companhia às perspectivas de curto e longo prazo de suas atividades, preservando as suas capacidades financeira e operacional.

- Implementação de programa de treinamento online com 7.814 horas de capacitação nos primeiros 9 meses de 2020 em comparação a 4.080 horas dedicadas no mesmo período de 2019, um crescimento de 92%.

É importante ressaltar que a Companhia continua atenta a situação da pandemia do COVID-19 no Brasil e no mundo. Medidas adicionais poderão ser implementadas conforme tenhamos maior clareza do cenário e seus impactos nas atividades da empresa.

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$76,9 milhões no terceiro trimestre de 2020, queda de 12,1% em relação ao terceiro trimestre de 2019 principalmente em função dos impactos da pandemia COVID-19 na atividade econômica do país. Esta variação, ainda que negativa, demonstra uma rápida capacidade de recuperação quando comparado ao impacto sofrido no segundo trimestre de 2020, período de maior restrição ao comércio físico e circulação de pessoas.

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta:

R\$ Milhões	3T19	3T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	85,9	76,5	-11,0%	-9,4	248,6	148,1	-40,4%	-100,5
Assistência Técnica	1,6	0,4	-72,6%	-1,2	5,0	1,8	-64,6%	-3,2
Receita Bruta	87,5	76,9	-12,1%	-10,6	253,6	149,9	-40,9%	-103,7

VENDA DE RELÓGIOS

Análise Geral

A receita bruta de produtos passou de R\$85,9 milhões no terceiro trimestre de 2019 para R\$76,5 milhões no terceiro trimestre de 2020, representando uma queda de 11,0%. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 502 mil relógios, representando uma queda de 15,5% em relação ao terceiro trimestre de 2019. Esta redução de venda deve-se principalmente ao impacto do COVID-19.

Importante ressaltar que apesar da queda nas vendas, o preço médio atingiu R\$152 no terceiro trimestre de 2020, apresentando crescimento de 5,3%, mesmo com a menor participação de lançamentos na venda. Este aumento no preço médio reflete a estratégia da Companhia de busca por maior rentabilidade através de aumentos seletivos de preço, redução da participação de canais promocionais e melhor gestão de mix por canal de venda.

R\$ Milhões	3T19	3T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Clássico	41,7	40,4	-3,1%	-1,3	120,7	78,7	-34,9%	-42,1
Esporte	11,3	9,5	-15,8%	-1,8	28,7	17,4	-39,4%	-11,3

Moda	32,8	26,5	-19,3%	-6,3	99,1	52,1	-47,5%	-47,1
Total	85,9	76,5	-11,0%	-9,4	248,6	148,1	-40,4%	-100,5

RECEITA BRUTA

Análise por Canal de Distribuição

R\$ Milhões	3T19	3T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	59,4	51,1	-14,1%	-8,4	176,0	99,5	-43,5%	-76,5
Magazines e Outros	26,5	25,4	-4,0%	-1,0	72,6	48,6	-33,0%	-24,0
Total	85,9	76,5	-11,0%	-9,4	248,6	148,1	-40,4%	-100,5

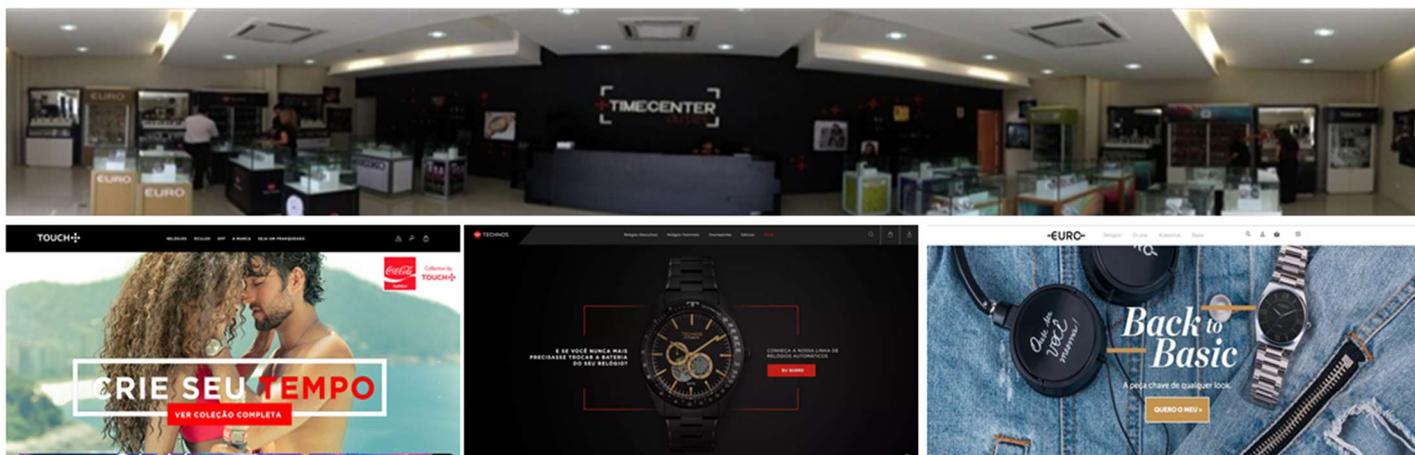
Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observa-se queda versus o ano anterior de 14,1% nas lojas especializadas e queda de 4,0% em Magazines e outros, que contempla também clientes de venda online.

VAREJO E FRANQUIAS

No varejo a Companhia conta com operações próprias por meio de sites e outlets. A empresa atua no e-commerce com 4 sites de comércio eletrônico, três deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, e outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação online é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

A Companhia mantém 12 operações de outlets nos principais malls deste segmento e em todo o território brasileiro. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da empresa e têm apresentado bons resultados de venda, além de reforçarem a categoria em locais com grande presença de consumidores.

As franquias estão presentes através das marcas Touch e Euro. Ao final de setembro de 2020 a Companhia tinha 38 pontos de venda exclusivos, sendo 26 Touch e 12 Euro.



RECEITA LÍQUIDA



No terceiro trimestre de 2020, a receita líquida registrada foi de R\$66,9 milhões, representando queda de 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No canal de atacado, depois de um forte declínio de vendas no segundo trimestre, a Companhia apresentou melhoras sequenciais nesse trimestre.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$0,8 milhão no terceiro trimestre de 2020, representa queda de 52,5% devido tanto a redução do prazo médio de faturamento quanto a menor taxa de juros. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

R\$ Milhões	3T19	3T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Receita Bruta	87,5	76,9	-12,1%	(10,6)	253,6	149,9	-40,9%	(103,7)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(1,7)	(0,8)	-52,5%	0,9	(5,2)	(1,8)	-65,1%	3,4
Impostos sobre Vendas	(13,1)	(9,3)	-28,7%	3,8	(37,7)	(21,7)	-42,3%	15,9
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,2	0,1	-64,5%	(0,2)	0,7	0,3	-65,3%	(0,5)
Receita Líquida	73,0	66,9	-8,4%	(6,1)	211,5	126,6	-40,1%	(84,9)

LUCRO BRUTO



No terceiro trimestre de 2020, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$32,8 milhões comparado com R\$32,3 milhões no mesmo período do ano anterior. O maior Lucro Bruto do terceiro trimestre, reflete a estratégia da Companhia de recuperação de rentabilidade e eficiência e é resultado tanto da maior rentabilidade dos produtos vendidos quanto da maior eficiência no custo de pós venda em função do fechamento de 9 filiais próprias e da terceirização do serviço por postos autorizados.

A Companhia apresentou crescimento de 4,7p.p. de margem bruta, saindo de 44,3% no terceiro trimestre de 2019 para 49,0% no terceiro trimestre de 2020. A margem de produtos vendidos apresentou melhora de 5,7p.p. no trimestre, fruto do aumento seletivo de preços, da melhor gestão de canais promocionais e da maior participação do sites próprios.

DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



A Companhia reduziu 34,1% das despesas de vendas e administrativas, passando de R\$35,7 milhões no terceiro trimestre de 2019 para R\$23,6 milhões no terceiro trimestre de 2020. Esta redução é resultado do esforço de preservação de caixa e da antecipação de ações de ganho de eficiência mapeados no plano de turnaround.

Nas despesas com vendas houve redução de 39,5% ou R\$10,2 milhões comparado ao mesmo trimestre de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido a redução de gastos com pessoal, congelamento de investimentos em ações de marketing e trade, redução de gastos com serviços de terceiros e redução de viagens.

As despesas gerais e administrativas apresentaram queda de 20,1% ou R\$2,0 milhões comparado ao mesmo trimestre de 2019. As principais alavancas de redução foram nas despesas com pessoal, redução de serviços de terceiros, viagens e aluguéis.

Apesar de algumas ações para redução de custos terem efeito predominantemente temporal, a maioria das ações implementadas no trimestre terão impacto positivo relevante na performance financeira e econômica de longo prazo da Companhia. Em especial, a implementação de reduções estruturais na base de custos da empresa durante o período da pandemia poderá acelerar o turnaround da Companhia e seus resultados esperados.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



O resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa de R\$1,4 milhão frente a receita de R\$ 2,1 milhões no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre principalmente pelo efeito da reversão de R\$2,4M de contingências fiscais sobre a provisão extraordinária dos estoques realizada no 2T19 sem impacto no EBITDA Ajustado.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO



A Companhia apresentou crescimento de R\$8,9 milhões de Ebitda, passando de R\$1,2 milhão no terceiro trimestre de 2019 para R\$10,1 milhões no terceiro trimestre de 2020. Este resultado é fruto da recuperação gradual de vendas, associado ao ganho de margem bruta e maior eficiência de despesas, tanto por ações temporais para preservação de caixa quanto de medidas estruturais mapeadas no plano de turnaround e antecipadas durante a pandemia.

R\$ Milhões	3T19	3T20	2019	2020
(=) Lucro Líquido	(2,6)	3,7	(49,0)	(31,0)
(+) Depreciação e Amortização	(3,1)	(2,7)	(9,1)	(8,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(3,1)	(1,7)	(4,9)	(18,3)
(+) Impostos Correntes	0,0	0,0	0,0	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	1,8	(2,4)	15,8	13,6
(=) EBITDA (CVM 527/12)	1,8	10,5	(50,9)	(17,9)
(+/-) Provisão para Contingências ¹	2,4	0,9	(7,3)	1,9
(+) Outras Despesas Não Caixa ²	(0,4)	0,0	(1,2)	0,0
(+) Outras Despesas Não Recorrentes ³	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	0,0	(0,5)	(3,0)	(1,4)
(+) Impactos Extraordinários ⁴	(1,4)	0,0	(40,4)	0,0
(=) EBITDA Ajustado	1,2	10,1	1,1	(18,5)

¹ Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto

² Ajuste do valor apropriado no resultado do plano de opções de ações sem efeito caixa

³ Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

⁴ Impactos extraordinários acc como cessão de direitos creditórios, impairment e provisão do estoque

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2020 foi negativo em R\$1,7 milhão, ficando R\$1,4 milhão acima do terceiro trimestre de 2019, que apresentou um resultado líquido negativo de R\$3,1 milhões. Os principais impactos nessa rubrica vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos.

RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou lucro líquido de R\$3,7 milhões, resultado R\$6,3 milhões melhor que no terceiro trimestre de 2019. Esse resultado positivo foi impactado pelo ganho de margem bruta e pela forte economia nas despesas operacionais.

FLUXO DE CAIXA



R\$ Milhões	3T19	3T20	2019	2020
Lucro antes do IR e CSLL	(4,4)	6,1	(64,8)	(44,6)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	9,8	16,3	48,3	43,4
(+/-) Atividades operacionais	(2,9)	(14,1)	17,4	(6,0)
(+/-) Atividades de investimento	2,3	(0,3)	(4,1)	(2,7)
(+/-) Atividades de financiamento	46,1	(17,6)	12,3	(5,9)
(=) Aumento (redução) de caixa	50,9	(9,6)	9,0	(15,8)
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	28,0	47,8	69,9	54,1
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	78,8	38,3	78,8	38,3

AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia somou R\$16,3 milhões nesse trimestre versus R\$9,8 milhões no terceiro trimestre de 2019. Nessa linha as movimentações mais relevantes são: amortização e depreciação em R\$2,5 milhões, R\$ 5,8 milhões de derivativos e R\$ 4,6 milhões de variação cambial.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No terceiro trimestre de 2020, a Companhia consumiu R\$14,1 milhões nas atividades operacionais. As principais movimentações no trimestre foram geração de R\$24,9 milhões nos estoques e consumo de R\$11,1 milhões de contas a receber decorrentes da recuperação de vendas e consumo de R\$31,2 milhões pela redução de fornecedores a pagar, tanto pela baixa das cartas de crédito no valor de R\$27,5 milhões como pela redução de compras.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido consumido nas atividades de investimento da Companhia foi de R\$0,3 milhão no trimestre, impactado pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido consumido nas atividades de financiamento foi de R\$17,6 milhões principalmente por um consumo de caixa de R\$26,4 milhões para constituição de garantia bancária. Dado que parte da dívida é garantida por duplicatas, com o impacto da pandemia nas vendas, a Companhia também teve redução de recebíveis, garantindo parte das dívidas com caixa próprio. Esse efeito é reduzido à medida que a Companhia recupera suas vendas como visto a partir do terceiro trimestre. Adicionalmente, a Companhia teve captação líquida de R\$9,4 milhões, sendo resultado tanto de novas captações para substituição das cartas de crédito e pagamento de fornecedores quanto de amortizações pagas. A Companhia novou suas obrigações com credores financeiros até 2025, por 4,3 anos na média, como divulgado através de Fato Relevante no início de Outubro, sendo parte da novação realizada no terceiro trimestre e parte no quarto trimestre.

RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram na redução das disponibilidades de R\$9,6 milhões no final do terceiro trimestre de 2020 que, somadas ao saldo inicial de R\$47,8 milhões, resultaram no saldo final em caixa¹ de R\$38,3 milhões em 30 de setembro de 2020. Ao final do terceiro trimestre de 2019, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$78,8 milhões.

¹ Considerando o valor de caixa restrito de R\$46,8 milhões no 3T20 o saldo final de caixa é de R\$85,0 milhões

CAPITAL DE GIRO				
R\$ milhões	3T19	Dias	3T20	Dias
(+) Contas a Receber	131,5	148	91,1	142
(+) Estoques	143,3	247	113,4	318
(-) Contas a Pagar	91,7	158	17,4	49
(=) Capital de Giro	183,1	236	187,1	410

O capital de giro da Companhia no terceiro trimestre de 2020 totalizou R\$187,1 milhões, representando 418 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$183,1 milhões, aumento de R\$4,0 milhões ou 2,1%.

A Companhia reduziu o prazo médio de recebimento de 148 dias no terceiro trimestre de 2019 para 142 dias no terceiro trimestre de 2020, que representa redução de 6 dias. Esta redução se deve a queda de vendas decorrente da pandemia e menores prazos concedidos a clientes.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$113,4 milhões, R\$30 milhões menor que no terceiro trimestre de 2019. Este estoque no entanto, quando comparado a venda dos últimos 12 meses que foi fortemente impactada pela pandemia COVID-19, equivale a 318 dias de estoque, 71 dias a mais que no mesmo período de 2019. Vale ressaltar que considerando a projeção de vendas futuras, o nível atual de estoque é saudável, possibilitando a volta gradual do fluxo de abastecimento, congelado a partir de março de 2020.

Nas contas a pagar, observamos queda de 109 dias no prazo médio de pagamento a fornecedores, passando de 158 para 49 dias, principalmente pelo congelamento de novas compras a partir do início da pandemia, em março de 2020. Além disso, é importante destacar também que desde 2016, um fator que contribuiu para o alongamento de prazos a pagar de fornecedores foi a utilização de convênios ou cartas de crédito, que por constituir uma garantia de pagamento ao fornecedor, viabilizam o alongamento dos prazos concedidos nas negociações com a Companhia. Neste trimestre, no âmbito da negociação para alongamento da nossa dívida bancária, e considerando a nossa estratégia de preservação de caixa, o saldo em aberto de fornecedores garantidos por cartas de crédito foi praticamente todo reperfilado e convertido em dívida financeira diretamente com as instituições bancárias, sem vínculo operacional. No terceiro trimestre de 2020, o saldo em aberto de contas a pagar garantidas pelas cartas de crédito encerrou em USD 0,1 milhão (equivalentes a R\$0,6 milhão) versus USD 14,1 milhões (equivalentes a R\$ 58,4 milhões) no fechamento do terceiro trimestre de 2019.

O Grupo Technos encerrou o terceiro trimestre de 2020 com dívida líquida de R\$65,7 milhões, com aumento de R\$29,2 milhões comparado do terceiro trimestre de 2019 e com aumento de R\$4,1 milhões ante a posição do segundo trimestre de 2020. Esta estabilidade foi resultado das ações de preservação de caixa e redução de saídas.

A Companhia apresentou aumento da dívida bruta de R\$21,0 milhões em comparação com o trimestre anterior, principalmente pela substituição das cartas de crédito que figuravam como saldo de fornecedores e foram convertidos em dívida.

	3T19	2T20	3T20
Dívida Bruta	(119,3)	(129,8)	(150,8)
(-) Caixa	82,9	68,1	85,1
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(36,5)	(61,6)	(65,7)

A Companhia divulgou em 21 de outubro de 2020 que concluiu discussões junto a seus principais credores financeiros com a renegociação de contratos, alongando o perfil de endividamento da Companhia até 2025 por um prazo médio de 4,3 anos. Estas negociações ocorreram de forma bilateral entre a Companhia e cada um de seus credores financeiros e foram concluídas ao longo dos meses de setembro e outubro, por este motivo estão parcialmente refletidas nos saldos patrimoniais de 30 de setembro de 2020. As renegociações concluídas ao longo do mês de outubro, impactarão o resultado ao final do quarto trimestre de 2020 e estão melhor detalhadas na sessão de eventos subsequentes do relatório das demonstrações financeiras do terceiro trimestre de 2020.

Adicionalmente, no processo de alongamento, a Companhia captou R\$0,6 milhão ao longo do quarto trimestre de 2020 para substituição de cartas de crédito e pagamento de fornecedores, de forma a proteger a posição de caixa no período da pandemia COVID-19. Essas movimentações impactarão a conta de fornecedores e dívida líquida ao final do quarto trimestre de 2020. A partir dessa substituição de R\$0,6 milhão no quarto trimestre, não há mais nenhuma negociação garantida por carta de crédito no saldo de contas a pagar e 100% dos saldos referem-se a negociações e prazos diretamente concedidos pelo fornecedor.

² Ganho/perda do swap cambial da dívida na linha de dívida bruta conforme a nota 22 do ITR.

³ No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito de R\$46,8M no 3T20

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	3T19	3T20
Receita Líquida	72.978	66.869
Custo das vendas	(40.633)	(34.071)
Lucro bruto	32.345	32.798
Despesas com vendas	(25.014)	(14.261)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(827)	(1.376)
Despesas administrativas	(9.902)	(7.915)
Outros, líquidos	2.091	(1.424)
Lucro operacional	(1.307)	7.822
Resultado financeiro, líquido	(3.068)	(1.697)
Receitas financeiras	14.777	11.982
Despesas financeiras	(17.845)	(13.679)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.375)	6.125
Imposto de renda e contribuição social	1.805	(2.436)
Diferido	1.805	(2.436)
Lucro líquido	(2.570)	3.689

ACUMULADO

	Consolidado	
	2019	2020
Receita Líquida	211.487	126.615
Custo das vendas	(151.414)	(72.963)
Lucro bruto	60.073	53.652
Despesas com vendas	(75.241)	(41.697)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(2.180)	(11.730)
Despesas administrativas	(29.226)	(22.913)
Outros, líquidos	(13.414)	(3.808)
Lucro operacional	(59.988)	(26.496)
Resultado financeiro, líquido	(4.861)	(18.152)
Receitas financeiras	31.326	53.164
Despesas financeiras	(36.187)	(71.316)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(64.849)	(44.648)
Imposto de renda e contribuição social	15.824	13.633
Diferido	15.824	13.633
Lucro líquido	(49.025)	(31.015)

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de Setembro de 2019	30 de Setembro de 2020
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	78.848	38.285
Caixa Restrito	4.014	46.802
Contas a receber de clientes	131.455	91.115
Estoques	143.324	113.393
IR/CSL a recuperar	6.355	8.691
Impostos a recuperar	31.286	30.111
Instrumentos financeiros derivativos	11.419	4.735
Outros ativos	13.091	12.167
Ativos mantidos para venda	1.767	4.800
	421.559	350.099
Não circulante		
Depósitos Vinculados	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	4.242	3.811
Adiantamento a fornecedores	4.437	3.688
Impostos a recuperar	44.227	35.110
Depósitos judiciais	5.400	3.441
Outros ativos	463	15.784
	58.769	61.834
Investimentos		
Intangível	263.445	191.350
Imobilizado	39.760	33.256
	303.205	224.606
Total do ativo	783.533	636.539

	Consolidado	
	30 de Setembro de 2019	30 de Setembro de 2020
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	33.366	63.678
Fornecedores	91.696	17.416
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	4.135	7.437
Imposto de renda e contribuição social diferidos	395	342
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	8.877	7.925
Dividendos a pagar	1.376	1.375
Instrumentos financeiros derivativos	317	0
Arrendamento a pagar	17.841	2.124
Outras contas a pagar	3.466	11.624
Provisão para honorários de êxito	9.131	1.993
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	0	15.607
	171.703	130.624
Não circulante		
Empréstimos	92.448	107.208
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.883	1.738
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.563	9.580
Provisão para contingências	53.841	53.538
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	4.612	4.223
Instrumentos financeiros derivativos	526	0
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	13.953	7.544
Arrendamento a pagar	4.190	2.719
Outras contas a pagar	5.897	0
Provisão para honorários de êxito	0	5.899
	193.913	192.449
Total do passivo	365.616	323.073
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	204.232	204.432
Reservas de lucros	168.309	42.450
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.104)	(14.111)
Dividendo adicional proposto	(49.025)	3.205
Prejuízo no período	0	(31.015)
Total do patrimônio líquido	417.917	313.466
Total do passivo e patrimônio líquido	783.533	636.539

Em milhares de Reais

TRIMESTRE

Consolidado

	3T19	3T20
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.375)	6.125
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	3.074	2.498
Provisão para valor recuperável de estoques	289	1.140
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	(16.853)	0
Provisão para valor recuperável de contas a receber	831	1.362
Provisão (reversão) para contingências	13.410	(862)
Resultado na venda de ativos permanentes	25	432
Impairment bens de ativos permanentes	(1)	(1)
Juros sobre empréstimos	8.452	1.096
Juros outros	221	4.590
Instrumentos financeiros derivativos	0	5.788
Prêmio de opção de ações	399	0
Outros	(68)	256
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	7.349	(11.111)
Redução (aumento) nos estoques	(27.736)	24.973
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(1.789)	3.743
Redução (aumento) nos outros ativos	(5.877)	754
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	23.129	(31.203)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	945	582
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	2.040	(479)
Juros pagos	(965)	(1.313)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	2.500	8.370
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	77	501
Aquisição de participação societária	(10)	(501)
Caixa Restrito	3.832	0
Compras de imobilizado	(781)	(766)
Valor recebido pela venda de imobilizado	249	349
Compra de ativos intangíveis	(1.044)	76
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	2.323	(341)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	0	(26.447)
Empréstimos	50.261	76.045
Pagamento de empréstimos	(3.109)	(66.646)
Arrendamento contratado	(4)	0
Arrendamento pago	(1.098)	(543)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	(1)	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	46.051	22.179
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	50.874	(9.562)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	27.974	47.847
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	78.848	38.285

FLUXO DE CAIXA



Em milhares de Reais

ACUMULADO

Consolidado

	2019	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(64.849)	(44.648)
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	9.119	8.244
Provisão para valor recuperável de estoques	32.843	3.582
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(17.285)	11.730
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	(1.500)	0
Provisão (reversão) para contingências	13.448	(1.100)
Resultado na venda de ativos permanentes	22	1.407
Impairment bens de ativos permanentes	(5)	(4)
Juros sobre empréstimos	9.734	3.513
Juros outros	1.111	34.228
Instrumentos financeiros derivativos	0	(18.663)
Prêmio de opção de ações	1.226	0
Outros	(427)	472
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	46.009	48.912
Redução (aumento) nos estoques	(61.062)	5.640
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(753)	1.681
Redução (aumento) nos outros ativos	613	2.337
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	36.582	(63.387)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.921	1.429
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(2.889)	3.160
Juros pagos	(3.024)	(5.769)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	834	(7.236)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	20.548	537
Aquisição de participação societária	(22.516)	(525)
Caixa Restrito	3.832	0
Compras de imobilizado	(3.204)	(1.895)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.036	624
Compra de ativos intangíveis	(3.801)	(1.397)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(4.105)	(2.656)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	0	(39.770)
Empréstimos	50.261	131.281
Pagamento de empréstimos	(35.090)	(94.515)
Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	(2.913)	(2.928)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	0	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	12.258	(5.932)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	8.987	(15.824)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	69.861	54.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	78.848	38.285

